

Rede sem manutenção desperdiça a água

Desperdício, uso excessivo, mudança de hábitos de consumo. Tudo isso o GDF pretendia fazer com o racionamento de água, suspenso logo após entrar em vigor na sexta-feira passada e reduzido apenas à cobrança de multas para o excesso de consumo. No entanto, casos como os do bloco B da SQN 108, onde uma das três caldeiras despeja fora enorme volume d'água por dia por falta de manutenção e da Ceilândia Norte, quadra QNM 26, conjunto H, cuja tubulação principal de água estourou ontem, deixam crer que a Caesb, por relaxamento, deverá ser a primeira a ser multada.

A situação do bloco B da SQN 108 é caótica. Há mais de oito dias, segundo o morador Reinaldo Morata, uma das três caldeiras em funcionamento, pois a quarta há mais de dois anos foi interditada, vazava continuamente uma quantidade incalculável de água, atingindo as paredes externas e internas da plumada onde se localiza. O serviço de manutenção é feito pela Sucad — órgão do ministério da Administração — uma vez que todos os 11 blocos dessa quadra são constituídos de apartamentos funcionais. Os moradores já chamaram por três vezes o serviço de manutenção da Sucad, mas em todas as visitas os técnicos dizem que "não há verbas para a execução dos serviços de restauração da caldeira", segundo Reinaldo Morata.

Enquanto a Sucad não resolve o enorme desperdício diário d'água que desce até pelos ladrilhos externos do bloco, o perigo aumenta a cada dia, não só para o bolso de cada morador que pode vir a pagar multa a Caesb, se assim a Sucad decidir, em função do racionamento, como pela possibilidade de um incêndio que pode vir a acontecer a qualquer momento abaixo da cal-

deira, onde se localiza as chaves gerais dos elevadores e da iluminação dos andares e do térreo. "Os moradores estão assustados com tudo isso, mas por enquanto não estamos com falta d'água, porém se a Sucad não tomar uma providência, já não teremos água na próxima sexta-feira", comentou Reinaldo Morata.

Reinaldo Morata mostrou todos os pontos do prédio atingidos pela calchoeira que despenca da caldeira avariada. Na garagem, onde se localizam o "caixas de visita" que canalizam, através de tubos PVC, toda a gordura excedente das cozinhas para a rede central de esgotos, a deposição desse elemento no chão é grande. A gordura não está sendo escoada porque, — também pela falta de manutenção da Sucad — os tubos racham e expõem a gordura ao chão ou sobre os carros. As paredes da garagem também estão em péssimas condições, todas descascadas e escorrendo água. Os moradores não sabem mais o que fazer e apelam a Sucad para que ao menos consertem a caldeira que há mais de oito dias coloca em perigo todos os 48 apartamentos do bloco B da SQN 108.

Ceilândia

Na Ceilândia, mais um caso de desperdício. Na quadra QNM 26 conjunto H, lote 42, a tubulação principal ligada a rede central da Caesb estourou, ontem, por volta das 9 horas e até às 17 horas o serviço de manutenção da Caesb não apareceu. O proprietário do lote, Iris José Ferreira, disse que assim que viu a tubulação jorrando água ligou para a Caesb. O serviço de atendimento de manutenção informou, segundo ele, que não havia nenhum carro disponível para se deslocar até o local e que só dali a 24 horas e que algum serviço de manutenção seria possível.